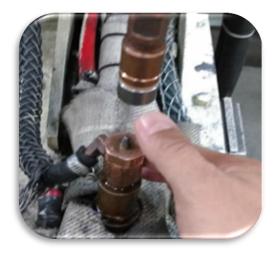
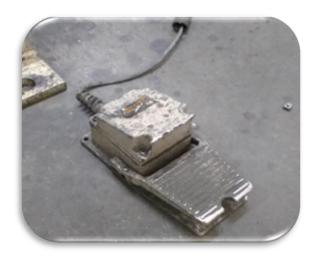


Alerta de segurança AT com máquina solda ponto na metalurgia

Acidente em máquina de solda ponto estacionaria

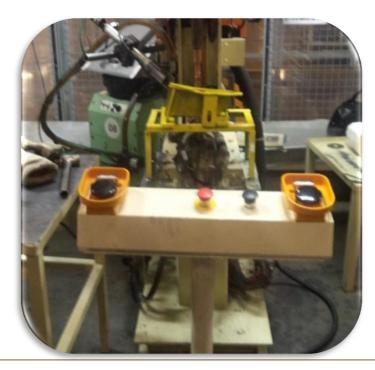
Trabalhador de 36 anos, com experiência de dois anos na empresa, atua em Máquina estacionária (foto 1) de "solda" equipada com pedal de acionamento (foto 2) de comando de trabalho. A máquina solda porcas e parafusos nas peças. Diariamente o trabalhador faz a preparação do equipamento. No dia do AT, o trabalhador chegou à empresa e fez o procedimento de troca e teste de três máquinas que operava. Normalmente essa atividade é realizada em dupla, porém, há três dias estava sozinho, pois o seu colega de trabalho estava afastado, e durante a jornada o encarregado colocava alguém para ajudar. No dia do AT, o líder falou que precisava de peças de calhas, devido à falta de estoque da peça e que era necessário preparar a máquina para iniciar a operação, perguntando ao trabalhador se a máquina estava pronta para o uso. O trabalhador respondeu que já havia preparado a máquina e que faltava fazer a liberação do sistema pneumático e que ele mesmo faria para ajudá-lo. Neste momento, apoiou-se com a mão direita sobre a base de aplicação da porca (zona de prensagem - seta vermelha) e se abaixou para abrir o registro do ar, porém se desequilibrou e pisou acidentalmente no pedal de acionamento da máquina, fazendo com que o pino (seta vermelha) se movimentasse, prensando parte do seu dedo polegar direito. O Pedal estava quebrado há aproximadamente 1 ano. O trabalhador tem meta de 400 peças por tipo, totalizando 1600 peças por dia. No período em que está atuando sozinho, só conseguiu atingir a meta no primeiro dia, afirmando que sozinho é difícil (atingir a meta) porque tem que ficar mudando o rack para abastecer. Caso consiga fazer um carrinho inteiro da mesma peça, a produção é mais rápida, mas caso tenha que mudar a peça demora mais, pois tem que ir ao estoque pegar outro carrinho. Quando tem outra pessoa, ela ajuda no abastecimento e na troca do carrinho (que demora muito). Além disso, quando é encaminhado um novato para ajuda-lo, o trabalho torna-se mais lento, pois o novato não tem a mesma agilidade do colega experiente, e como uma atividade depende da outra, isso acaba inviabilizando que se atinja a meta. A variação do que será produzido depende da necessidade da linha de produção. Essa informação é obtida com a ida do trabalhador na produção ou algum colega que abasteça a linha o oriente/informe sobre a demanda de peças. Na área de trabalho da máquina, há muita movimentação dos trabalhadores, o pedal esta exposto, por isso existe a possibilidade de acionamento da máquina. O trabalhador fez esse alerta ao seu encarregado (hoje demitido) a 1 ano. Para o conserto do pedal, os mecânicos de manutenção alegavam que não podiam mexer na máquina sem autorização / liberação da gestão. Apesar disso, a proteção do pedal foi realizada no mesmo dia após a ocorrência do AT. O trabalhador após o acidente foi socorrido e encaminhado ao hospital.





Alerta de segurança AT com máquina solda ponto na metalurgia | Agosto de 2016

Medidas adotada pela empresa:



Medidas adotadas após o acidente com instalação berço para solda da peça e de instalação bi-manual para solda;



Outra máquina avaliada pelo Cerest contempla mais proteções como: grades, cortina de luz, comando bimanual, instalação berço para solda da peça e de instalação bi-manual;

PRINCÍPIOS DE PREVENÇÃO

- Criar Barreiras de proteção para a execução da atividade na operação da solda ponto estacionaria;
- Dimensionar equipe de trabalho para dar conta da demanda de tarefa;
- Garantir a autonomia da manutenção;
- Garantir a autonomia da Equipe de saúde e segurança;
- Fazer levantamentos de riscos na empresa para identificar pontos sem proteção nas partes móveis e transmissão de força;
- Adotar medidas que não permitam o ingresso de pessoas e/ou partes do corpo tais como: Mãos, dedos e pés nas partes móveis;
- Adotar medidas de redundância de segurança no acesso às partes móveis;